Avaliação Final do Projeto Educativo (triénio 2021/2024)

Terminada a vigência do Projeto Educativo "Diz-me onde vives, dir-te-ei quem és", para o triénio 2021/2024, avaliou a equipa técnica os resultados alcançados, alicerçada na operacionalização do Plano Anual de Atividades, dos Projetos Pedagógicos de Sala/Projeto Curricular de Grupo e do feedback dado por pais/encarregados de educação, bem como dos colaboradores da Valência da Infância.

A avaliação é um processo importante em qualquer circunstância, trabalho ou projeto. É o processo que permite aos intervenientes, neste caso, do projeto, verificar se o que planearam se concretizou ou não; se se concretizou da melhor forma ou se houve falhas que se possam colmatar, de modo a planificar com eficácia a nova ação a empreender, neste caso, o novo Projeto Educativo.

1. Pontos fortes

a) Segurança das crianças, a nível das instalações (sem ocorrência de acidentes causados devido a deficiências nas mesmas), bem como a nível alimentar (intervenção da nutricionista) e de cuidados de saúde, (intervenção de médico e equipa de enfermagem).

b) Existência de espaços adequados e manutenção/requalificação de espaços existentes: pintou-se o Berçário, requalificou-se a sala do CATL (pintura e aquisição de novo mobiliário); manutenção da piscina e jardim; aguarda-se manutenção do parque infantil.

c) Limpeza e asseio das instalações: o empenho e bom serviço das colaboradoras aliado ao zelo na decoração dos diferentes espaços pelo pessoal técnico proporcionam um espaço agradável e limpo, propício a um ambiente acolhedor.

d) Aumento da taxa de frequência em todas as respostas sociais, cumprindo os respetivos Acordos de Cooperação, em Creche e Pré-Escolar, sendo que o CATL não o atingiu apenas por 1 criança. Para isso contribuíram, para além da vertente pedagógica, algumas medidas tomadas, a saber:
- Qualidade nos serviços: a qualidade dos serviços prestados e o empenho dos profissionais proporcionam uma relação de confiança com pais e encarregados de educação;
- Oferta de produtos de higiene, na Creche, a todas as crianças, mesmo antes da Gratuitidade em Creche;
- Serviço de transporte da ASSF;
- Alimentação adequada às várias faixas etárias, designadamente, com a introdução faseada de alimentos nas crianças do Berçário.

e) Aproveitamento de recursos existentes no meio envolvente: ecopista, piscina da ASSF, piscina da Freguesia, parque infantil, Monte de Santa Bárbara.

f) Acompanhamento e abertura às famílias: a instituição disponibiliza um horário alargado, permitindo às famílias maior flexibilidade em relação às suas atividades profissionais. Trata-se de uma escola aberta em que os pais entram, diariamente, em contacto com os profissionais que acompanham os seus filhos.

g) Apelo à participação dos pais e encarregados de educação: estes são estimulados a participar em diversas atividades de sala e comuns às diferentes respostas sociais da valência (exemplos: aniversários; construção com as crianças de elementos alusivos a épocas festivas; participação em festas de final de ano; Dia dos Avós; Dia do Pai; Dia da Mãe; visitas de estudo, este último ano ao Exploratório de Coimbra e Portugal dos Pequenitos; feiras temáticas…) e outras direcionadas especificamente a eles, como seja o caso de ações de formação/sensibilização sobre temas relevantes na sua função de pais e educadores (primeiros socorros, alimentação saudável…).

h) Um Plano Anual de Atividades que potencia a realização de muitas atividades comuns às diferentes Respostas Sociais (Creche, Pré, CAF e CATL) e, por conseguinte, às crianças das diferentes faixas etárias, contribuindo para uma melhor sociabilização, bem-estar e desenvolvimento/aprendizagem, a par dos Planos de Atividades de cada sala/grupo.
As atividades foram avaliadas ao longo do ano letivo e reajustadas de acordo com a sua pertinência e aceitação por parte das crianças e dos pais/encarregados de educação. Deu-se cumprimento ao Plano Anual de Atividades nos três anos letivos a que concerne o Projeto educativo que agora termina.

i) Diversidade de atividades realizadas, algumas das quais articuladas entre a Valência da Infância e o Setor dos Idosos (Dia dos Avós, S. Martinho, Natal, Carnaval…), com o Jardim de Infância Público, com a escola do 1º CEB de Farminhão (para promover a adaptação das crianças que ingressam no 1º CEB, à realidade do novo nível de ensino, ao novo espaço, futuros colegas e adultos - docentes e assistentes operacionais); com os pais/encarregados de educação (vindimas, visitas à quintas de algumas crianças, para além de outras, já anteriormente mencionadas). Potenciam-se aprendizagens em contacto com a realidade, através da experimentação.

j) Realizaram-se muitas atividades com o objetivo de promoção do civismo e da cidadania, nas suas diversas vertentes (interculturalidade, direitos humanos, ambiente, património…). Apontam-se a título exemplificativo, a ação de sensibilização sobre segurança rodoviária, dinamizada pela GNR; visitas a alguns monumentos/ património de Farminhão e da cidade de Viseu, designadamente a visita à Feira de S. Mateus e à Biblioteca Municipal; semana da primavera; sessão "conversas de manta – viajar sem sair do lugar; idas ao rio e à praia; sessão com animais exóticos na instituição…

l) Foi dada visibilidade ao trabalho realizado através de publicações regulares na página de Facebook da instituição, através da plataforma ESocial, através de informação diária aos encarregados de educação e aquando da participação dos pais em atividades realizadas.

m) Dinamização de Atividades de Enriquecimento Curricular, por opção dos pais/encarregados de educação, criando oportunidades para as crianças, como é o caso da Natação (muitas crianças nunca teriam a oportunidade desta prática se não fosse a instituição a proporcioná-la). Os pais foram convidados a tomar conhecimento do trabalho efetuado, participando em alguns momentos de divulgação desse trabalho com as crianças.

n) O desenvolvimento da temática do Projeto Educativo, promoveu nas crianças o respeito pelo outro, pela diferença, incentivando a atitudes de partilha e respeito por costumes diferentes dos nossos, o que foi tanto mais útil, se tivermos em conta o número de crianças oriundas de outros países (brasileiras, ucranianas, colombianas).

o) Disponibilidade da equipa técnica para atendimento aos pais/encarregados de educação, muitas vezes com flexibilidade horária.

p) Bom trabalho em equipa, por parte da equipa técnica, havendo entreajuda entre os diferentes elementos.

q) Boa capacidade de adaptabilidade às alterações introduzidas, na Resposta Social Creche, devido à lei da gratuitidade em vigor, o que levou à frequência de formação e consequente reajuste a Regulamento Interno, Contratos de Prestação de Serviço e respetivas adendas.

r) Oportunidade de melhorias em termos de gestão curricular e da qualidade da educação pré-escolar (e também da creche), potenciada pelo Programa de Acompanhamento "Gestão do Currículo e Qualidade na Educação Pré-Escolar - Rede Privada Solidária".

2. Pontos fracos

a) Ausências pontuais de colaboradoras por motivo de baixa e/ou faltas, o que leva a uma sobrecarga de trabalho das restantes e da equipa técnica, a qual, muitas vezes, para assegurar o trabalho das colaboradoras em falta, vê subtraído o tempo para tratar de assuntos de ordem pedagógica.

b) Participação deficitária dos pais e encarregados de educação na vida dos seus filhos na instituição. Há pais que participam nas atividades propostas, que sugerem outras, que têm presentes os documentos estruturantes, os quais lhes são dados a conhecer. Mas há um grande número que não participa, não se envolve, demonstra não ler os documentos que lhe são facultados, não participa no preenchimento de questionários que lhe são dirigidos.
Um dos indicadores a apontar é o número reduzido dos pais que vêm receber presencialmente a avaliação das suas crianças ou que se deslocam à instituição falar com as educadoras/professora para se inteirarem do desenvolvimento dos seus filhos.
Muita dessa participação é passiva, por exemplo, assistem à festa de final de ano, mas não participam nela; vão às visitas de estudo em grande número, mas participam em pequeno número nas ações de formação/sensibilização que lhes são destinadas.

c) Falta de formação para as colaboradoras, no âmbito de temáticas e problemáticas inerentes às suas funções. A formação proporcionada pela CNIS ocorre sempre em horário de trabalho, o que impossibilita a participação das mesmas.

d) Falta de formação de âmbito didático-pedagógico e de gestão curricular para as educadoras/professora nas IPSS. Os centros de formação (a Visprof, na área de abrangência desta instituição), não comtemplam os docentes destas instituições, sendo a CNIS a entidade que vai promovendo alguma formação, mas, muitas vezes, em horário letivo e em temáticas pouco relevantes e repetitivas. Assim, é pouca a oferta formativa, tendo a mesma de ser custeada pela instituição ou pelas docentes.

3. *Sugestões de melhoria*

a) Continuar a apelar, em reuniões de colaboradoras, para a importância da assiduidade e a consequência da falta da mesma na equipa de trabalho. Em caso de dúvidas sobre a veracidade de algumas baixas médicas, mandar verificá-las.

b) Aumentar a participação e envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida dos seus educandos, na instituição, continuando a solicitar a sua participação da seguinte forma:
- Continuar a possibilitar formação concernente a temáticas do seu interesse;
- Aproveitar/rentabilizar a reunião de início de ano letivo para os ouvir, informar e esclarecer, designadamente dando a conhecer documentos estruturantes que lhes são facultados via email, para além de se encontrarem afixados no placard (Regulamento Interno, Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades);
- Solicitar mais sugestões de propostas atividades, bem como de aspetos a melhorar na instituição;
- Solicitar, ao longo do ano letivo, maior participação em atividades de sala/grupo.
- Ao longo do ano, realizar reuniões de pais/encarregados de educação de sala/grupo, o que as permite rentabilizar, por se tratar de um menor número de pais.

c) Relativamente à formação para colaboradoras e equipa técnica, sugerir à CNIS a realização da formação fora das horas de trabalho, bem como temáticas a abordar nessa formação.
Às colaboradoras possibilitar alguma formação interna dinamizada por recursos humanos da instituição (médico, equipa de enfermagem, nutricionista e psicóloga).

d) Operacionalizar os aspetos a melhorar identificados no relatório da Equipa Inspetiva do Programa de Acompanhamento "Gestão do Currículo e Qualidade na Educação Pré-Escolar - Rede Privada Solidária", com vista a melhorar a qualidade da aprendizagem.

A Diretora do Setor da Infância/

Diretora Pedagógica do Jardim

Sónia Barbosa

A Diretora Pedagógica do ATL/CAF

Suzana Figueiredo

A Diretora Técnica da Creche

Ângela Almeida

A Educadora de Infância

Filipa Duarte

O Diretor Responsável

Fátima Barbosa